Avaliação Mensal da Carteira de Investimentos

IPSM

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Goiânia

Fundo II

Relatório Agosto

2015

Cenário Macroeconômico Mensal - Agosto 2015

O grande destaque para o mês de agosto foi o envio da proposta de orçamento 2016 para o Congresso, com déficit primário de R$ 30 bi, resultado bem diferente do divulgado em julho pelo Governo Federal, onde se previa um superávit primário de 0,7% do PIB. O turbulento cenário político e econômico local, somado a uma perspectiva de menor crescimento pela economia chinesa e a apreensão quanto ao processo de aumento de juros norte americano levou o real a uma desvalorização adicional e uma elevação da taxa de juros futuros causando forte volatilidade no mercado financeiro local.

ECONOMIA INTERNACIONAL

No segundo trimestre do ano a economia norte americana teve um crescimento 3,7%. Foi o quinto trimestre consecutivo de crescimento. De abril a junho, a alta refletiu principalmente no aumento do consumo das famílias. Os gastos dos consumidores, que respondem por mais de dois terços da atividade econômica dos EUA, cresceram à taxa de 3,1%, sobre 2,9% divulgados no mês passado. A confiança do consumidor americano ganhou força em agosto. O desemprego nos Estados Unidos no mês de agosto caiu para 5,1%, dois décimos menor que no mês anterior, devido à criação de 173 mil novos postos de trabalho. Os dados de emprego nos EUA para os meses de junho e julho foram revisados para mostrar 44 mil vagas de trabalho a mais do que informado anteriormente. A produtividade do trabalho cresceu 3,3% no período, a taxas anualizadas, refletindo o aumento de 4,7% na produção e de 1,4% no total de horas trabalhadas. Após duas quedas trimestrais seguidas, essa foi o maior avanço desde o quarto trimestre de 2013. A produtividade cresceu 2,3% no setor manufatureiro, cuja produção cresceu 1,3% e as horas trabalhadas diminuíram em 0,9%. Destaque para o setor de bens duráveis, cuja produtividade avançou 2,8%, ao passo que o aumento desta variável no setor não durável aumentou em 1,2%.

Na Zona do Euro, o PMI Composto, que mede a atividade nos setores industrial e de serviços, subiu de 53,9 em julho para 54,1 em agosto, segundo a Markit Economics. Desmembrando o indicador, o PMI industrial do bloco ficou estável em agosto. No setor de serviços da zona do euro, o PMI subiu para 54,3, de 54,0 em julho. Na Alemanha o PMI Composto foi de 53,7 para 54, o maior patamar em 4 meses, sendo que o PMI Industrial foi de 51,8 para 53,2, maio nível em 16 meses, surpreendendo analistas que aguardavam queda para 51,5. O PMI de Serviços foi de 53,6 para 53,8. Na França o PMI Composto segui movimento contrário, de 51,5 para 51,3, o menor patamar em 4 meses, sendo que o PMI Industrial foi de 49,6 para 48,6 e o PMI de Serviços foi de 51,9 para 51,8.

A taxa de desemprego da região chegou a 10,9% no sétimo mês do ano, abaixo da taxa registrada no mês de junho (11,1%) e do mesmo mês do ano precedente (11,6%). Esta é a menor taxa de desemprego verificada na região desde

fevereiro de 2012. Dentre os países-membros da Zona do Euro, as menores taxas de desocupação foram apresentadas na Alemanha (4,7%), Malta (5,1%) e Luxemburgo (5,7%). Já as taxas mais expressivas foram constatadas na Espanha (22,2%), Chipre (16,3%) e Portugal (12,1%). França e Itália, duas das mais importantes economias da região, apresentaram taxas de 10,4% e 12,0% no mês de julho, respectivamente. A Grécia exibiu as taxas de desemprego mais altas da região, sua última informação disponível é relativa ao mês de maio deste ano (25,0%).

A economia japonesa encolheu no trimestre de abril a junho diante de um consumo mais fraco entre as famílias e menos demanda externa por produtos fabricados no Japão, sobretudo pela China, encerrando uma sequência de dois trimestres com crescimento. O PIB do Japão teve queda real de 0,4% no trimestre de abril a junho, em relação ao trimestre anterior, perfazendo um ritmo anualizado de queda de 1,6%. O PMI Industrial foi de 51,2 em julho para 51,9 em agosto, segundo a Markit.

Na economia da China, o BC chinês cortou taxa de juros de referência pela quinta vez desde novembro passado e reduziu a quantia de dinheiro que os bancos devem deixar como deposito compulsório, acelerando os esforços para corrigir a rota dos mercados acionários e impedir o aprofundamento da desaceleração econômica. Segundo Departamento Nacional de Estatísticas do país a produção industrial da China expandiu-se 6% em julho, perante um ano antes, após avançar 6,8% um mês antes. Nos sete primeiros meses de 2015, a indústria chinesa teve crescimento de 6,3%. O PMI Industrial foi de 47,8 para 47,1 em agosto, segundo a Caixin Media. O dado marca uma queda ainda mais acentuada do que em julho, que já havia registrado o menor patamar em dois anos e é o sexto mês seguido abaixo da marca de 50,0, que indica contração da atividade. O governo chinês informou ainda que as vendas no varejo registraram crescimento nominal de 10,5% e real de 10,4% em julho, perante um ano antes. De janeiro a julho, o comércio varejista apresentou elevação de 10,4%.

ECONOMIA NACIONAL

Pelo quarto mês consecutivo a arrecadação da Receita Federal levou um tombo, refletindo a crise na economia brasileira. As receitas com o pagamento de impostos e contribuições federais somaram R$ 104,8 bilhões, o que representou uma queda real (com correção pela inflação) de 3,13% na comparação com o mesmo mês de 2014. Em relação a junho, houve um aumento de 7,34% na arrecadação.

Atividade Econômica

O PIB brasileiro no segundo trimestre mostrou redução maior que a esperada, com queda de -1,9% T/T e revisão para baixo nos dados anteriores. A economia brasileira teve assim dois trimestres consecutivos de queda (a contração

no primeiro trimestre foi de -0,8% T/T), entrando na chamada "recessão técnica". As variações negativas no PIB brasileiro devem seguir sendo vistas até o começo do ano que vem, fazendo dessa, a recessão mais longa desde que o cálculo do PIB trimestral começou a ser feito (a partir de 1996).

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) apresentou decréscimo de 0,58% no mês, na comparação com o mês anterior, após realização de ajuste sazonal. Frente a junho de 2014, houve queda de 2,40%. Este foi o quarto mês no ano em que o indicador registrou retração.

O setor industrial começou o segundo semestre deste ano com queda na produção e no emprego, ociosidade elevada, estoques acima do planejado e expectativas negativas em relação ao futuro. A produção industrial recuou, de junho para julho, em oito dos 14 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As quedas mais acentuadas foram registradas no Paraná (-6,3%) e no Ceará (-5,2%), segundo a Pesquisa Industrial Mensal -Produção Física Regional. Outros dois estados tiveram queda mais acentuada do que a média nacional (-1,5%): Santa Catarina (-2,4%) e São Paulo (-1,8%). Também houve redução na produção industrial no Amazonas (-1,5%), Espírito Santo (-1,4%), em Minas Gerais (-1,3%) e no Rio de Janeiro (-0,9%). Por outro lado, seis locais tiveram aumento na produção no período: Rio Grande do Sul (6,8%), Bahia (5,2%), Pernambuco (3,3%), Goiás (0,6%) e Pará (0,4%). No acumulado de 12 meses, 11 locais tiveram queda, sendo a maior delas no Amazonas (-12,9%), e quatro tiveram aumento, entre eles, Espírito Santo (14,4%). O índice de evolução da produção somou 44 pontos em julho, o que representa um aumento de 3,7 pontos em relação a junho. Entretanto, como permanece abaixo dos 50 pontos, esse resultado demonstra a manutenção da queda da produção industrial.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) na indústria de transformação, calculado pela FGV, sem ajuste sazonal, alcançou 78,1% em agosto e, na série dessazonalizada, 77,7%. Entre as categorias de uso da indústria, de acordo com as séries com ajuste sazonal, as que mostram Nuci mais elevado são as de bens intermediários (82,2%) e as de material para construção (78,7%), seguidas pelas de bens de consumo não duráveis (74,9%), de consumo duráveis (71,5%) e de capital (66,1%). Por sua vez, a absorção de bens de capital recuou 16,7% no período de doze meses encerrado em julho.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nos primeiros seis meses de 2015, o comércio acumula queda de 2,2%, a maior baixa para o período desde 2003, quando a baixa foi de 5,7%, interrompendo uma sequência de 11 anos de taxas positivas consecutivas. Em 12 meses, o índice tem recuo de 0,8%. No varejo o recuo sentido pelo setor foi de 0,4%, influenciado pela redução do crédito e dos salários. A maioria das atividades mostrou queda, com destaque para veículos e motos, partes e peças (-2,8%), equipamentos e material

para escritório, informática e comunicação (-1,5%), móveis e eletrodomésticos (-1,2%), tecidos, vestuário e calçados (-0,8%), além de combustíveis e lubrificantes (-0,6%).

O Brasil registrou em julho, déficit de US$ 6,163 bilhões nas suas transações correntes. A cifra ficou abaixo dos US$ 7 bilhões previstos pelo Banco Central (BC). No ano, o déficit acumulado é de US$ 44,094 bilhões. Para 2015 completos, o BC estima déficit de US$ 81 bilhões, ou 4,17% do PIB, contra 4, 47% do PIB no fim de 2014. Segundo o chefe do Departamento Econômico do BC, Túlio Maciel, a redução do déficit em conta corrente, de US$ 58,332 bilhões no sétimo mês de 2014 para US$ 44,094 bilhões em igual período deste ano, capta tanto a valorização do dólar, que melhora a balança comercial, quanto a retração da atividade.

A balança comercial brasileira teve um superávit de US$ 2,689 bilhões em agosto. No oitavo mês de 2015, foram exportados US$ 15,485 bilhões e importados US$ 12,796 bilhões em mercadorias. As exportações de manufaturados caíram 24,8%, com retração da vendas de óleos combustíveis (-68,5%) e açúcar refinado (-43,1%). Pelo lado das importações, a retração é explicada principalmente pela queda nas importações de combustíveis e lubrificantes (-64,9%). Segundo o MDIC, a redução foi provocada pela diminuição nos preços de petróleo, naftas, óleos combustíveis, gasolina, gás natural e carvão. No acumulado em 12 meses terminados em agosto deste ano, a balança comercial tem um superávit de US$ 3,047 bilhões, valor menor do que os US$ 6,315 bilhões acumulados um ano antes.

Expectativas e Sondagens

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) da Fundação Getúlio Vargas recuou 4,1% entre julho e agosto de 2015. Após a quarta queda consecutiva, o índice atingiu 86,1 pontos, o menor nível da série histórica iniciada em março de 2010. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getúlio Vargas recuou 1,7% em agosto de 2015, atingindo 80,6 pontos, o menor nível da série histórica pelo segundo mês consecutivo. O indicador que mede o grau de satisfação dos consumidores com a situação financeira familiar atual manteve-se em queda pelo quarto mês consecutivo, ao recuar 0,9%.

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) recuou 4,7% entre julho e agosto, ao passar de 78,4 para 74,7 pontos, na série com ajuste sazonal. Esta foi a sexta ocasião em que o índice registra mínimo histórico em 2015.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) recuou 1,6% entre julho e agosto, ao passar de 69,1 para 68,0 pontos, o menor nível da série histórica. O resultado sucede uma queda de 4,9% em junho e uma alta de 1,5% em julho.

O Índice de Confiança da Construção (ICST) ficou estável em 70,8 pontos, entre julho e agosto. O resultado sucede três quedas consecutivas: -4,3%, em maio, -0,4%, em junho e -3,9%, em julho. No ano, o ICST acumula queda de 25,7%.

Mercado de Trabalho

A taxa de desemprego aumentou em julho para 7,5% da população economicamente ativa (PEA) nas seis principais regiões metropolitanas do país, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em junho, o desemprego atingia 6,9% da PEA. No mesmo período do ano passado, essa taxa era de apenas 4,9%. A taxa de 7,5% é a maior para meses de julho desde 2009, quando alcançou 8%. Levando-se em conta todos os meses, é a maior taxa desde março de 2010, quando foi de 7,6%. O setor industrial reduziu seu contingente de empregados em 2,5% (85 mil pessoas) em julho, na comparação com o mês antecedente, e liderou o aumento do desemprego nas seis regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE. Na construção civil, houve recuo de 0,4% ante junho e de 5,2% no comparativo com um ano antes.

Na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE mostra que a taxa de desocupação no Brasil ficou em 8,3% no segundo trimestre de 2015. O resultado é maior do que o observado nos primeiros três meses deste ano, quando ficou em 7,9%. No segundo trimestre o ano passado, a taxa de desemprego nacional havia sido menor 6,8%. A renda média real do trabalhador foi de R$ 1.882 no segundo trimestre de 2015. O valor é 0,5% menor do que no primeiro trimestre deste ano. O resultado ainda representa alta de 1,4% em relação ao período de abril a junho de 2014. Já a massa de renda real habitual paga aos ocupados somou R$ 167,9 bilhões no segundo trimestre deste ano, queda de 0,3% ante os primeiros três meses de 2015 e avanço de 1,6% ante igual período de 2014.

Segundo dados oficiais do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, no mês de julho o Brasil registrou um fechamento recorde de empregos com carteira assinada 157,9 mil. Entre janeiro e julho a economia formal fechou 547,4 mil postos também na série sem ajuste. As principais contribuições vieram da indústria e do comércio, que apuraram 228,6 mil e 225,8 mil perdas, respectivamente. Com resultados negativos nos sete primeiros meses deste ano, a construção civil soma 152,7 mil demissões líquidas. No acumulado em 12 meses, são 899,6 mil cortes.

O número de desempregados no País já superou 8,3 milhões de pessoas, o maior número já observado na série, iniciada em 2012. Na comparação com os primeiros três meses do ano, a população desocupada cresceu 5,3%, o que significa 421 mil pessoas a mais atrás desemprego.

Cenário Macroeconômico Mensal - Agosto 2015

maxx Consultoria de Investimentos
Credenciada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)

Mercado Financeiro e Câmbio

O Ibovespa encerrou o mês de agosto com uma queda de -8,33%, aos 46.625 pontos, no ano o resultado ficou negativo -6,76%. O índice IBX recuou -8,25% no mês e no ano um acumulado resultado negativo de -5,73%. O índice SMALL também sofreu um recuou de -9,16%, ficando no ano com uma desvalorização de -18,46%. Nos EUA, o índice Dow Jones caiu -6,57% e -7,27% no ano. O S&P500 teve queda de -6,26%, no ano -4,21%. O índice Nasdaq 100 teve queda de -6,85% no mês, no ano 0,90%. Na Europa, no mês de agosto o DAX 30 da Alemanha recuou -9,28%, o FTSE 100 da Inglaterra -6,70%, o IBEX 35 da Espanha ca iu -8,24% e o índice CAC 40 da França -8,45%. Na Ásia, o Xangai Se, da China, desvalorizou -12,49%. O índice Nikkei 225 do Japão caiu -8,23% no mês, mas se mantém positivo no ano 22,47%.

O Dólar Comercial sofreu uma valorização de 5,96%, fechando o mês em 3,6290 R$/US$. O Euro também sofreu uma valorização 9,07%, fechando o mês à 4,0825 R$/€.

Inflação e Taxa de Meta Atuarial

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,22% em agosto, abaixo do 0,62% registrado em julho. É o menor IPCA para os meses de agosto desde 2010, quando registrou 0,04%. Com o resultado, o índice oficial de inflação do país acumulou alta de 7,06% no ano, bem mais do que os 4,02% de igual período de 2014. Em 12 meses, a inflação acumulada foi de 9,53%, próximo aos 9,56% dos 12 meses imediatamente anteriores.

O Índice Nacional de Preços ao Consumi dor (INPC) apresentou variação de 0,25% em agosto, abaixo do 0,58% de julho. Com isto, o acumulado no ano fechou em 7,69%, acima da taxa de 4,11% relativa "a igual período de 2014. Considerando os últimos doze meses o índice está em 9,88%, acima dos 9,81% relativos aos doze meses anteriores.

A Taxa de Meta Atuarial (TMA) que é indexada ao indicador IPCA (IPCA + 6% a.a.), no mês de agosto variou 0,71%, acumulando 11,25% no ano. Já para os RPPS que possuem meta atuarial indexada ao INPC (INPC+6% a.a.), terá sua TMA com uma variação mensal de 0,74% e um acumulado de 11,90% no ano.

Observações Importantes:

I - O Emitente não é Analista de Valores Mobiliários, tampouco esta mensagem configura-se um Relatório de Análise, conforme definição da Instrução nº 483 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). II - Esta mensagem tem conteúdo meramente indicativo, não devendo, portanto, ser interpretada como um texto, relatório de acompanhamento, estudos ou análises sobre valores mobiliários específicos ou sobre valores mobiliários determinados que possam auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento. III - Investimentos ou aplicações em títulos e valores mobiliários envolvem riscos, podendo implicar, conforme o caso, na perda integral do capital investido ou ainda na necessidade de aporte suplementar de recursos. IV - As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras, porém mesmo tendo sido adotadas precauções para assegurar a confiabilidade na data da publicação, não é garantida a sua precisão ou completude, não devendo ser considerada como tal.

Indicadores Econômicos

maxx Consultoria de Investimentos
Credenciada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)

Acumulado no Ano

REFERÊNCIA	SELIC	IMA-B	CDI	POUPANÇA	IPCA	TMA / IPCA	INPC	TMA / INPC	IBOVESPA Fechamento
janeiro/15	0,9351	3,1174	0,9293	0,5882	1,2400	1,7328	1,4800	1,9740	-6,1991
fevereiro/15	0,8224	0,5433	0,8185	0,5169	1,2200	1,6422	1,1600	1,5819	9,9687
março/15	1,0400	-0,2836	1,0361	0,6302	1,3200	1,8367	1,5100	2,0277	-0,8394
abril/15	0,9518	2,4389	0,9483	0,6079	0,7100	1,1768	0,7100	1,1768	9,9296
maio/15	0,9853	2,5714	0,9838	0,6159	0,7400	1,2070	0,9900	1,4581	-6,1694
junho/15	1,0667	-0,2677	1,0658	0,6822	0,7900	1,2806	0,7700	1,2605	0,6065
julho/15	1,1782	-0,7252	1,1773	0,7317	0,6200	1,1565	0,5800	1,1163	-4,1748
agosto/15	1,1090	-3,1142	1,1075	0,6876	0,2200	0,7078	0,2500	0,7380	-8,3340
setembro/15									
outubro/15									
novembro/15									
dezembro/15									
TOTAL	8,3801	4,2024	8,3568	5,1739	7,0642	11,2536	7,6902	11,9041	-6,7631

Acumulado nos Últimos 12 Meses

REFERÊNCIA	SELIC	IMA-B	CDI	POUPANÇA	IPCA	TMA / IPCA	INPC	TMA / INPC	IBOVESPA Fechamento
setembro/14	0,9073	-3,5335	0,9006	0,5877	0,5700	1,0829	0,4900	1,0025	-11,7038
outubro/14	0,9505	2,0803	0,9448	0,6043	0,4200	0,9555	0,3800	0,9153	0,9480
novembro/14	0,8425	2,1446	0,8379	0,5485	0,5100	0,9759	0,5300	0,9960	0,1757
dezembro/14	0,9613	-1,9063	0,9558	0,6058	0,7800	1,2940	0,6200	1,1332	-8,6196
janeiro/15	0,9351	3,1174	0,9293	0,5882	1,2400	1,7328	1,4800	1,9740	-6,1991
fevereiro/15	0,8224	0,5433	0,8185	0,5169	1,2200	1,6422	1,1600	1,5819	9,9687
março/15	1,0400	-0,2836	1,0361	0,6302	1,3200	1,8367	1,5100	2,0277	-0,8394
abril/15	0,9518	2,4389	0,9483	0,6079	0,7100	1,1768	0,7100	1,1768	9,9296
maio/15	0,9853	2,5714	0,9838	0,6159	0,7400	1,2070	0,9900	1,4581	-6,1694
junho/15	1,0667	-0,2677	1,0658	0,6822	0,7900	1,2806	0,7700	1,2605	0,6065
julho/15	1,1782	-0,7252	1,1773	0,7317	0,6200	1,1565	0,5800	1,1163	-4,1748
agosto/15	1,1090	-3,1142	1,1075	0,6876	0,2200	0,7078	0,2500	0,7380	-8,3340
TOTAL	12,4033	2,8142	12,3541	7,6634	9,5259	16,1243	9,8820	16,5018	-23,9247

Movimentação da Carteira

maxx Consultoria de Investimentos
Credenciada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)

Carteira em 31/08/2015	% Carteira	Saldo Anterior (R$)	Aplicações (R$)	Resgates (R$)	Saldo Atual (R$)	Rendimento Líquido (R$)
NTN-B VENC. 15/05/2045	1,92%	9.526.447,39	0,00	0,00	8.956.928,58	-569.518,81
NTN-F VENC. 01/01/2021	14,09%	68.150.860,44	0,00	0,00	65.667.211,47	-2.483.648,98
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,07%	33.989.095,42	0,00	0,00	32.944.725,51	-1.044.369,91
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	29,44%	135.862.536,61	0,00	0,00	137.209.503,79	1.346.967,18
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,08%	5.198.171,11	0,00	0,00	5.021.725,55	-176.445,56
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,18%	863.628,24	0,00	0,00	845.244,49	-18.383,75
IPIRANGA FI RENDA FIXA	1,67%	7.776.522,18	0,00	0,00	7.760.838,56	-15.683,63
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,15%	39.178.216,70	0,00	0,00	37.980.865,67	-1.197.351,03
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	5,73%	26.844.894,08	0,00	0,00	26.705.476,46	-139.417,62
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	19,81%	91.313.229,30	0,00	0,00	92.330.444,38	1.017.215,08
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	2,98%	13.727.995,57	0,00	0,00	13.882.967,42	154.971,85
CRÉDITO CORPORATIVO BRASIL FIDC SÊNIOR	1,27%	6.081.854,07	0,00	221.019,59	5.934.530,35	73.695,87
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	0,29%	1.382.890,65	0,00	23.857,72	1.374.393,08	15.360,15
CONQUEST FIP - FCCQ11	3,36%	15.644.929,67	0,00	0,00	15.644.929,67	0,00
ÁQUILLA FII - AQLL11	0,37%	1.720.775,02	0,00	0,00	1.720.775,02	0,00
FIRENZE FII	2,58%	11.977.438,88	0,00	11.392,97	12.005.692,24	39.646,33
Total	**100,00%**	**469.239.485,33**	**0,00**	**256.270,28**	**465.986.252,22**	**-2.996.962,82**

Movimentação da Carteira

maxx Consultoria de Investimentos
Credenciada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)

Carteira em 31/08/2015	CNPJ	Enquadramento	Quantidade de Cotas	Valor da Cota (R$)	Valor Total (R$)	Liquidez do Ativo
NTN-B VENC. 15/05/2045	Títulos Públicos	Art. 7º, Inciso I, "a"	3.730,00000000	2.401,32133500	8.956.928,58	15/05/2045
NTN-F VENC. 01/01/2021	Títulos Públicos	Art. 7º, Inciso I, "a"	75.250,00000000	872,65397300	65.667.211,47	01/01/2021
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.442.078/0001-05	Art. 7º, Inciso I, "b"	10.802.098,80822000	3,04984486	32.944.725,51	D+1
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	Art. 7º, Inciso I, "b"	78.524.303,02696100	1,74735080	137.209.503,79	D+0
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	Art. 7º, Inciso I, "b"	2.900.634,01967800	1,73125100	5.021.725,55	D+0
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.577.519/0001-90	Art. 7º, Inciso I, "b"	676.918,53711000	1,24866500	845.244,49	D+0
IPIRANGA FI RENDA FIXA	12.330.846/0001-79	Art. 7º, Inciso III	8.500.611,96194000	0,91297410	7.760.838,56	05/01/2016
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.861.554/0001-22	Art. 7º, Inciso III	14.044.712,82955000	2,70428211	37.980.865,67	D+1
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	Art. 7º, Inciso III	2.367.951,83803500	11,27787991	26.705.476,46	D+1
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.077.418/0001-49	Art. 7º, Inciso IV	60.532.338,74192100	1,52530773	92.330.444,38	D+0
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	Art. 7º, Inciso IV	5.593.036,23218600	2,48218800	13.882.967,42	D+0
CRÉDITO CORPORATIVO BRASIL FIDC SÊNIOR	08.708.019/0001-07	Art. 7º, Inciso VII, "a"	59,00000000	100.585,26009900	5.934.530,35	15/04/2016
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	13.990.000/0001-28	Art. 7º, Inciso VII, "a"	4.196,19687000	327,53303170	1.374.393,08	13/06/2019
CONQUEST FIP - FCCQ11	10.625.626/0001-47	Art. 8º, Inciso V	1.887.205,02700000	8,29000000	15.644.929,67	Não se aplica
ÁQUILLA FII - AQLL11	13.555.918/0001-49	Art. 8º, Inciso VI	3.407,13794577	505,05000000	1.720.775,02	Não se aplica
FIRENZE FII	14.074.721/0001-50	Art. 8º, Inciso VI	10.000,00000000	1.200,56922400	12.005.692,24	Não se aplica

Desempenho da Carteira

Rentabilidades (%) em 31/08/2015	No Mês	% IMA-B	% CDI	% TMA	Julho	Junho	12 meses	No ano	% IMA-B	% CDI	% TMA
Carteira	**-0,64**	-	-	-	0,71	0,36	5,49	**4,84**	115,15	57,91	43,00
IMA-B	**-3,11**	100,00	-	-	-0,73	-0,27	2,81	**4,20**	100,00	50,29	37,34
CDI	**1,11**	-	100,00	156,46	1,18	1,07	12,35	**8,36**	198,86	100,00	74,26
TMA = IPCA + 6,00%	**0,71**	-	63,91	100,00	1,16	1,28	16,12	**11,25**	267,79	134,66	100,00

No mês de Agosto, em análise realizada pela equipe da Maxx Consultoria de Investimentos, verificamos que a carteira do Instituto de Previdência do Município de Goiânia – IPSM II, obteve rentabilidade negativa de **-0,64%**, ficando seu desempenho **INFERIOR** a TMA (IPCA + 6,00%) que fechou o mês em **0,71%**. A inflação oficial brasileira obteve variação de 0,22% em agosto, acumulando 7,06% no ano, bem acima dos 4,02% de igual período de 2014. No acumulado dos últimos doze meses, o índice atingiu 9,53%, próximo dos doze meses imediatamente anteriores (9,56%). O CDI apresentou desempenho de 1,11% enquanto o IMA-B obteve rentabilidade negativa de -3,11% no mês.

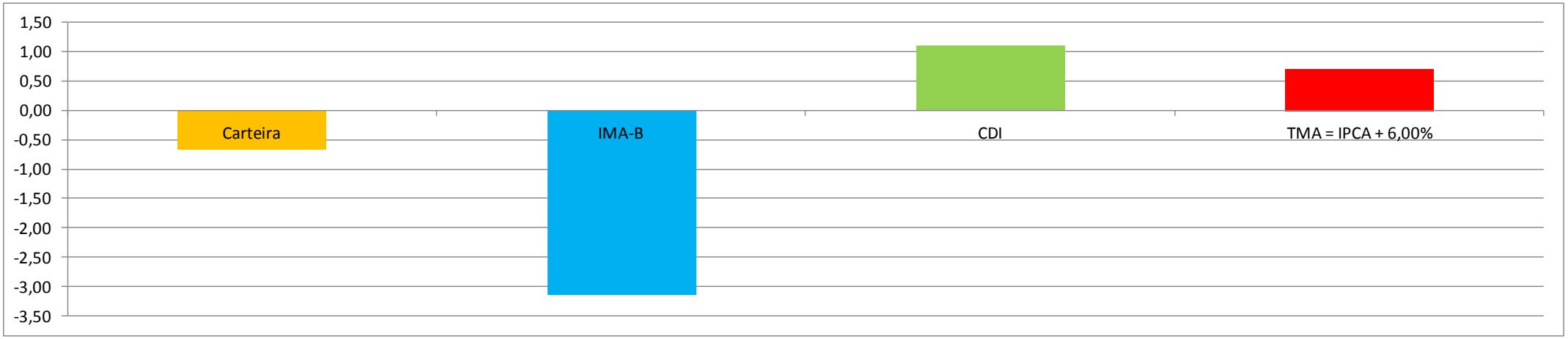


Gráfico Mensal da Rentabilidade da Carteira

Enquadramento da Carteira

maxx Consultoria de Investimentos
Credenciada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS/DIVERSIFICAÇÃO	RESOLUÇÃO CMN 3922/2010	% Limite da 3.922	% Limite por Ativo	% Limite Mín.	% Alvo 2015	% Limite Máx.	% em 31/08/2015	Enquadramento
RENDA FIXA								
Títulos Públicos Registrado no Selic	Art. 7º, Inciso I, "a"	100,00%	0,00%	0,00%	20,00%	40,00%	16,01%	OK
FI 100% TPF - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso I, "b"	100,00%	0,00%	0,00%	12,00%	40,00%	37,77%	OK
Operações Compromissada atreladas TPF	Art. 7º, Inciso II	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso III	80,00%	20,00%	0,00%	30,00%	40,00%	15,55%	OK
FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso IV	30,00%	20,00%	0,00%	20,00%	30,00%	22,79%	OK
Poupança	Art. 7º, Inciso V	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso VI	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios - Condomínio Fechado	Art. 7º, Inciso VII, "a"	5,00%	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1,57%	OK
FI de Renda Fixa ou Referenciado - Crédito Privado	Art. 7º, Inciso VII, "b"	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
RENDA VARIÁVEL								
FI em Ações Ref. IBRX/IBOVESPA - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso I	30,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI de Índices Referenciados em Ações	Art. 8º, Inciso II	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Ações - Condominio Aberto	Art. 8º, Inciso III	15,00%	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	0,00%	OK
FI Multimercados - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso IV	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Participações - Condomínio Fechado	Art. 8º, Inciso V	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	3,36%	OK
FI Imobiliários - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso VI	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	2,95%	OK

OBS1: O Somatorio total das aplicações em FIDC Aberto ou Fechado + FI Renda Fixa Crédito Privado, não deverá ultrapassar **15,00%**

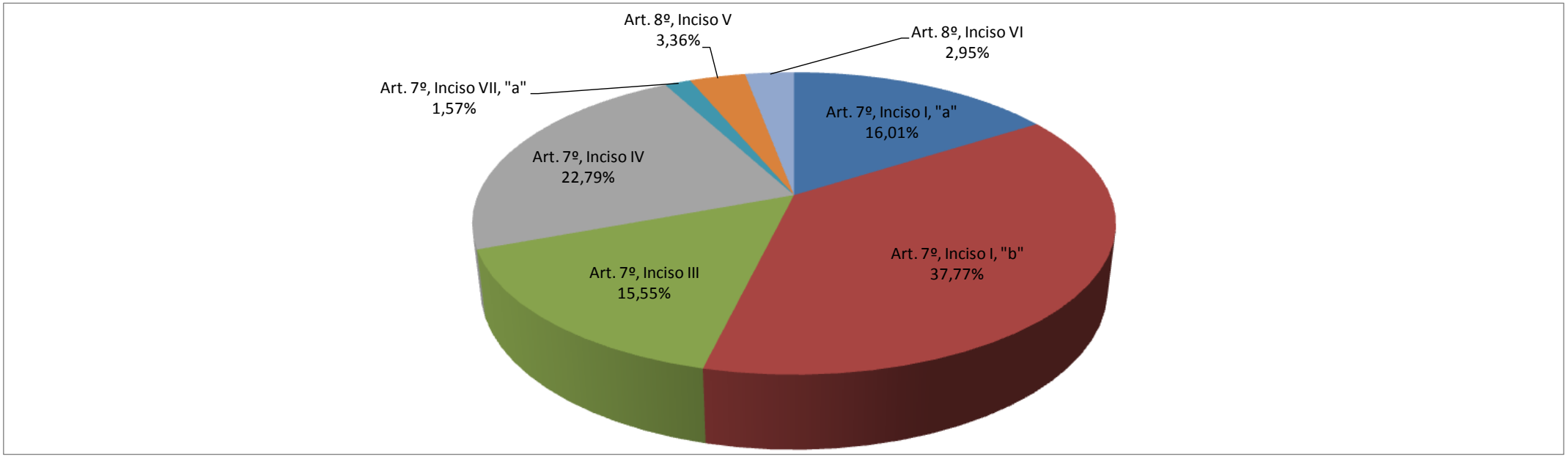
OBS2: O Limite total para aplicação em Renda Variável é de **30,00%.**

OBS3: O Montante investido em um Fundo de Investimento não pode ser superior a **25,00%** do Patrimônio Líquido do Ativo

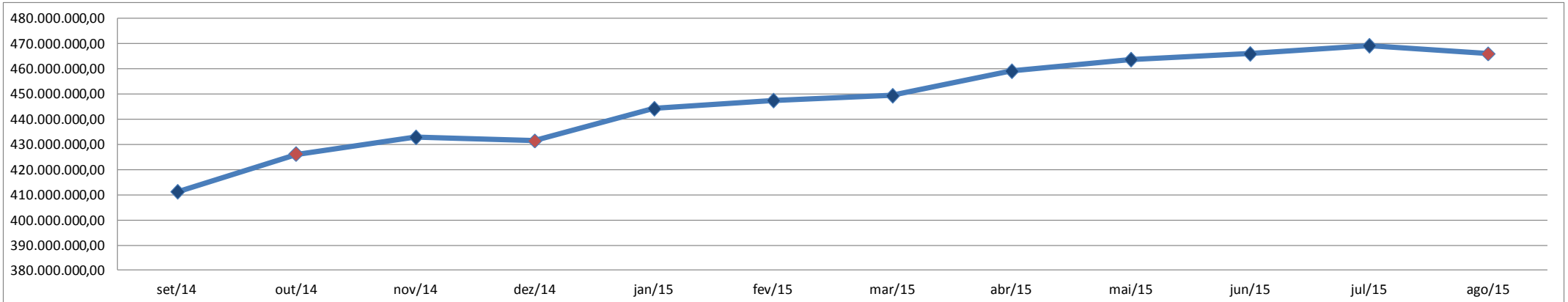
A carteira previdenciária do IPSM - Fundo II em relação à PI 2015 e à Resolução CMN 3.922/2010 encontra-se **enquadrada**.

Alocação da Carteira (Últimos 12 Meses)

ALOCAÇÃO DA CARTEIRA:	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15
Art. 7º, Inciso I, "a"	23,38%	22,98%	22,85%	22,63%	21,73%	21,55%	21,24%	21,20%	17,60%	17,43%	16,55%	16,01%
Art. 7º, Inciso I, "b"	36,91%	38,30%	38,32%	37,98%	37,62%	37,58%	37,65%	37,30%	37,41%	37,46%	37,49%	37,77%
Art. 7º, Inciso III	10,39%	10,23%	10,26%	10,13%	10,12%	10,10%	10,04%	11,14%	15,39%	15,79%	15,73%	15,55%
Art. 7º, Inciso IV	19,49%	19,00%	19,31%	19,75%	21,28%	21,60%	21,93%	21,67%	21,68%	21,49%	22,39%	22,79%
Art. 7º, Inciso VII, "a"	1,80%	1,74%	1,62%	1,64%	1,60%	1,56%	1,57%	1,55%	1,50%	1,50%	1,59%	1,57%
Art. 8º, Inciso V	3,93%	3,80%	3,74%	3,75%	3,64%	3,61%	3,60%	3,52%	3,48%	3,40%	3,33%	3,36%
Art. 8º, Inciso VI	4,09%	3,96%	3,90%	4,13%	4,01%	3,99%	3,97%	3,62%	2,95%	2,94%	2,92%	2,95%



Evolução da Carteira (Últimos 12 Meses)



	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15
IPSM II	411.253.371,58	426.111.763,92	432.863.541,53	431.406.753,44	444.225.866,35	447.460.554,34	449.373.726,51	459.118.004,90	463.728.522,82	465.984.233,15	469.239.485,33	465.986.252,22

Evolução Patrimonial do Instituto

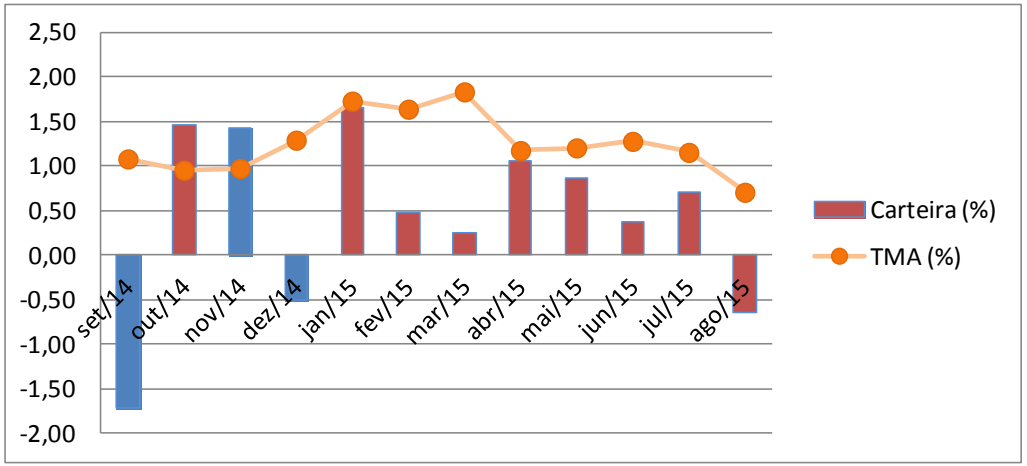


Gráfico da Carteira x TMA

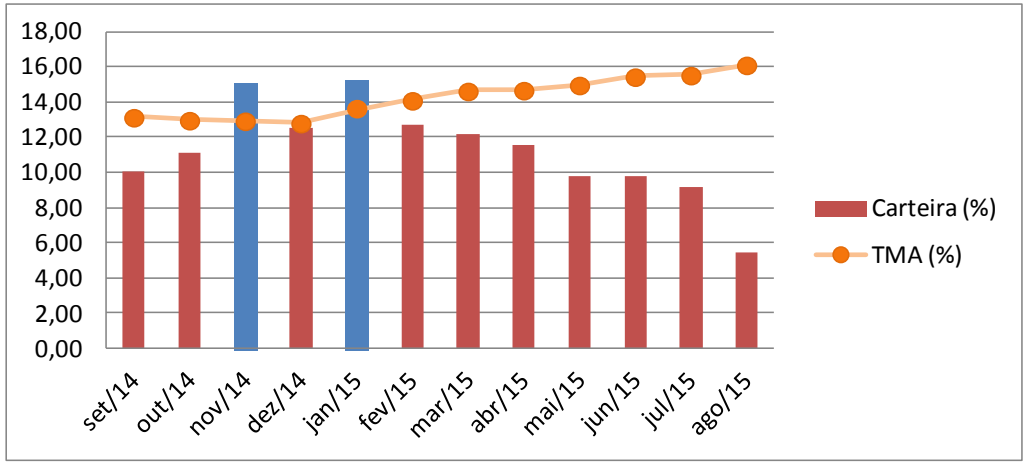


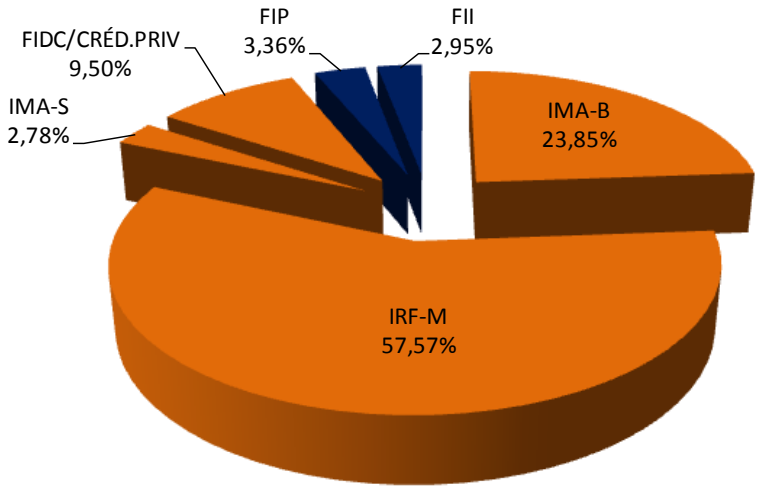
Gráfico da Carteira x TMA (Acumulado)

Exposição da Carteira (Últimos 12 Meses)

maxx Consultoria de Investimentos
Credenciada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)

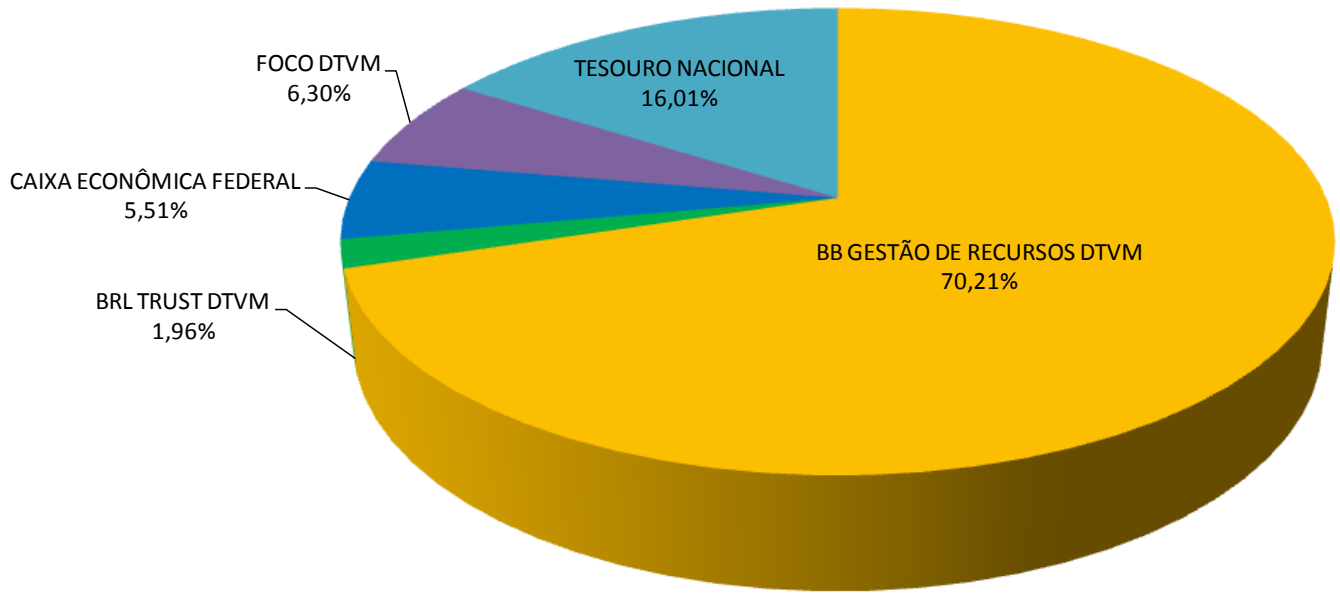
RENDA FIXA RENDA VARIÁVEL

Exposição à:	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15
IMA-B	48,75%	39,60%	45,32%	27,43%	23,30%	22,95%	23,81%	25,74%	41,76%	47,15%	38,76%	23,85%
IRF-M	27,57%	37,33%	31,69%	48,52%	51,54%	50,70%	51,26%	51,28%	7,57%	26,01%	37,82%	57,57%
IMA-S	6,55%	5,40%	3,82%	4,35%	5,97%	6,22%	5,28%	4,90%	32,62%	9,14%	5,02%	2,78%
IDKA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIDC/CRÉD.PRIV	9,10%	9,92%	11,54%	11,83%	11,53%	12,52%	12,07%	10,94%	11,62%	11,37%	12,14%	9,50%
AÇÕES ÍNDICES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES SMALL CAPS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES GOVERNANÇA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES LIVRE	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES DIVIDENDOS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
MULTIMERCADO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIP	3,93%	3,80%	3,74%	3,75%	3,64%	3,61%	3,60%	3,52%	3,48%	3,40%	3,33%	3,36%
FII	4,09%	3,96%	3,90%	4,13%	4,01%	3,99%	3,97%	3,62%	2,95%	2,94%	2,92%	2,95%



Participação das Instituições Financeiras (Últimos 12 Meses)

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA:	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	63,93%	64,71%	65,08%	65,06%	64,12%	64,39%	64,52%	65,05%	69,39%	69,65%	69,73%	70,21%
BRL TRUST DTVM	2,06%	2,00%	1,91%	1,92%	1,90%	1,89%	1,89%	1,88%	1,87%	1,87%	1,95%	1,96%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	2,61%	2,56%	2,51%	2,51%	4,60%	4,56%	4,77%	4,73%	4,71%	4,72%	5,51%	5,51%
FOCO DTVM	8,03%	7,75%	7,64%	7,87%	7,65%	7,61%	7,57%	7,14%	6,43%	6,33%	6,25%	6,30%
TESOURO NACIONAL	23,38%	22,98%	22,85%	22,63%	21,73%	21,55%	21,24%	21,20%	17,60%	17,43%	16,55%	16,01%



Desempenho dos Ativos

Rentabilidades dos Ativos em 31/08/2015	No Mês	% IMA-B	% CDI	% TMA	Julho	Junho	12 meses	No ano	% IMA-B	% CDI	% TMA
NTN-B VENC. 15/05/2045	**-5,98**	-	-	-	-3,39	-1,61	-5,54	**0,02**	0,47	0,24	0,18
NTN-F VENC. 01/01/2021	**-3,65**	-	-	-	0,70	-0,35	0,46	**1,85**	44,03	22,14	16,44
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	**-3,07**	-	-	-	-0,85	-0,28	2,61	**4,06**	96,55	48,55	36,05
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	**0,99**	-	89,39	139,86	1,25	0,91	11,33	**7,77**	184,96	93,01	69,07
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	**-3,39**	-	-	-	-0,86	-0,43	2,07	**3,40**	80,96	40,71	30,23
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	**-2,13**	-	-	-	1,14	-0,07	4,13	**3,62**	86,25	43,37	32,21
IPIRANGA FI RENDA FIXA	**-0,27**	-	-	-	0,76	0,68	9,29	**7,53**	179,18	90,11	66,91
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	**-3,06**	-	-	-	-0,75	-0,29	2,71	**4,11**	97,75	49,15	36,50
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	**-0,52**	-	-	-	1,75	0,80	10,61	**8,49**	202,04	101,60	75,45
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	**1,11**	-	100,58	157,37	1,20	1,09	12,61	**8,52**	202,76	101,96	75,72
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	**1,13**	-	101,92	159,47	1,19	1,07	12,45	**8,42**	200,44	100,80	74,85
CRÉDITO CORPORATIVO BRASIL FIDC SÊNIOR	**1,23**	-	111,06	173,77	1,31	1,19	10,47	**6,05**	143,96	72,40	53,76
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	**1,13**	-	101,80	159,28	37,91	-0,91	20,10	**61,09**	1.453,68	731,02	542,85
CONQUEST FIP - FCCQ11	**0,00**	-	0,00	0,00	-1,19	-1,99	-3,27	**-3,27**	-	-	-
ÁQUILLA FII - AQLL11	**0,00**	-	0,00	0,00	0,01	0,00	-70,91	**-70,91**	-	-	-
FIRENZE FII	**0,33**	-	29,80	46,62	0,22	0,24	11,32	**2,15**	51,16	25,73	19,10
IMA-B	**-3,11**	100,00	-	-	-0,73	-0,27	2,81	**4,20**	100,00	50,29	37,34
CDI	**1,11**	-	100,00	156,46	1,18	1,07	12,35	**8,36**	198,86	100,00	74,26
TMA = IPCA + 6,00%	**0,71**	-	63,91	100,00	1,16	1,28	16,12	**11,25**	267,79	134,66	100,00

Observação: As rentabilidades aqui apresentadas são provenientes dos extratos dos fundos de investimento, logo são calculadas pelas respectivas administradoras. É importante ressaltar que elas não consideram as aplicações e resgates, inclusive amortizações, feitas individualmente por cada cotista.

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR

maxx Consultoria de Investimentos
Credenciada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)

DEMONSTRATIVO - CARTEIRA

Total de Recursos aplicados pelo RPPS: R$ 465.986.252,22

Segmento: Renda Fixa **Tipo de Ativo:** Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7ª, Inciso I, alínea "a"
Intermediário: ATRIUM S/A DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS **CNPJ do Intermediário:** 09.470.747/0001-88
Código Selic: 760199 **Tipo:** NTN B - Nota do Tesouro Nacional
Indexador/Índice de Referência: IPCA **Taxa de Juros:**
Data de Emissão: 15/07/2000 **Data de Vencimento:** 15/05/2045
Quantidade: 3.730,00000000 **Data de Negociação:** 06/06/2005
P.U. de Compra: 1.339,33000000 **Valor Total de Compra:** 4.995.700,90
P.U. atual: 2.401,32133500 **Valor Total atual:** 8.956.928,58
Nº da Nota de Negociação:
Instituição Custodiante: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Segmento: Renda Fixa **Tipo de Ativo:** Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7ª, Inciso I, alínea "a"
Intermediário: ORLA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. **CNPJ do Intermediário:** 92.904.564/0001.77
Código Selic: 950199 **Tipo:** NTN F - Nota do Tesouro Nacional
Indexador/Índice de Referência: Outros **Taxa de Juros:**
Data de Emissão: 05/02/2010 **Data de Vencimento:** 01/01/2021
Quantidade: 75.250,00000000 **Data de Negociação:** 03/12/2010
P.U. de Compra: 929,66000000 **Valor Total de Compra:** 69.956.915,00
P.U. atual: 872,65397300 **Valor Total atual:** 65.667.211,47
Nº da Nota de Negociação:
Instituição Custodiante: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Segmento: Renda Fixa **Tipo de Ativo:** FI 100% TPF - Art. 7º, Inciso I, alínea "b"
Data da posição atual: 31/08/2015
Instituuição Financeira: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A. **CNPJ da Instituição Financeira:** 30.822.936/0001-69
Fundo: BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO **CNPJ do Fundo:** 07.442.078/0001-05
Quantidade de Cotas: 10.802.098,80822000 **Valor atual da Cota:** 3,04984486 **Valor Total Atual:** 32.944.725,51
Índice de Referência: IMA
Patrimônio Líquido do Fundo: R$ 4.950.905.293,76
% dos Recursos do RPPS: 7,07% **% do Patrimônio Líquido do Fundo:** 0,67%

Segmento: Renda Fixa **Tipo de Ativo:** FI 100% TPF - Art. 7º, Inciso I, alínea "b"
Data da posição atual: 31/08/2015
Instituuição Financeira: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A. **CNPJ da Instituição Financeira:** 30.822.936/0001-69
Fundo: BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO **CNPJ do Fundo:** 11.328.882/0001-35
Quantidade de Cotas: 78.524.303,02696100 **Valor atual da Cota:** 1,74735080 **Valor Total Atual:** 137.209.503,79
Índice de Referência: IMA
Patrimônio Líquido do Fundo: R$ 6.948.801.926,67
% dos Recursos do RPPS: 29,44% **% do Patrimônio Líquido do Fundo:** 1,97%

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR

maxx Consultoria de Investimentos
Credenciada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)

DEMONSTRATIVO - CARTEIRA					
Total de Recursos aplicados pelo RPPS:	R$ 465.986.252,22				
Segmento:	Renda Fixa	**Tipo de Ativo:**	FI 100% TPF - Art. 7º, Inciso I, alínea "b"		
Data da posição atual:	31/08/2015				
Instituuição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			**CNPJ da Instituição Financeira:**	00.360.305/0001-04
Fundo:	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			**CNPJ do Fundo:**	10.740.658/0001-93
Quantidade de Cotas:	2.900.634,01967800	**Valor atual da Cota:**	1,73125100	**Valor Total Atual:**	5.021.725,55
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R$ 3.971.882.522,76				
% dos Recursos do RPPS:	1,08%	**% do Patrimônio Líquido do Fundo:**	0,13%		
Segmento:	Renda Fixa	**Tipo de Ativo:**	FI 100% TPF - Art. 7º, Inciso I, alínea "b"		
Data da posição atual:	31/08/2015				
Instituição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			**CNPJ da Instituição Financeira:**	00.360.305/0001-04
Fundo:	CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			**CNPJ do Fundo:**	10.577.519/0001-90
Quantidade de Cotas:	676.918,53711000	**Valor atual da Cota:**	1,24866500	**Valor Total Atual:**	845.244,49
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R$ 204.985.463,20				
% dos Recursos do RPPS:	0,18%	**% do Patrimônio Líquido do Fundo:**	0,41%		
Segmento:	Renda Fixa	**Tipo de Ativo:**	FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, Inciso III		
Data da posição atual:	31/08/2015				
Instituuição Financeira:	BRL TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.			**CNPJ da Instituição Financeira:**	13.486.793/0001-42
Fundo:	IPIRANGA FI RENDA FIXA			**CNPJ do Fundo:**	12.330.846/0001-79
Quantidade de Cotas:	8.500.611,96194000	**Valor atual da Cota:**	0,91297410	**Valor Total Atual:**	7.760.838,56
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R$ 187.962.507,68				
% dos Recursos do RPPS:	1,67%	**% do Patrimônio Líquido do Fundo:**	4,13%		
Segmento:	Renda Fixa	**Tipo de Ativo:**	FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, Inciso III		
Data da posição atual:	31/08/2015				
Instituuição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.			**CNPJ da Instituição Financeira:**	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			**CNPJ do Fundo:**	07.861.554/0001-22
Quantidade de Cotas:	14.044.712,82955000	**Valor atual da Cota:**	2,70428211	**Valor Total Atual:**	37.980.865,67
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R$ 1.172.057.752,08				
% dos Recursos do RPPS:	100,00%	**% do Patrimônio Líquido do Fundo:**	3,24%		

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR

maxx Consultoria de Investimentos
Credenciada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)

DEMONSTRATIVO - CARTEIRA					
Total de Recursos aplicados pelo RPPS:	R$ 465.986.252,22				
Segmento: Renda Fixa	**Tipo de Ativo:**	FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, Inciso III			
Data da posição atual:	31/08/2015				
Instituuição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.			**CNPJ da Instituição Financeira:**	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP			**CNPJ do Fundo:**	03.543.447/0001-03
Quantidade de Cotas:	2.367.951,83803500	**Valor atual da Cota:**	11,27787991	**Valor Total Atual:**	26.705.476,46
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R$ 1.132.510.124,47				
% dos Recursos do RPPS:	5,73%	**% do Patrimônio Líquido do Fundo:**	2,36%		
Segmento: Renda Fixa	**Tipo de Ativo:**	FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, Inciso IV			
Data da posição atual:	31/08/2015				
Instituuição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.			**CNPJ da Instituição Financeira:**	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			**CNPJ do Fundo:**	13.077.418/0001-49
Quantidade de Cotas:	60.532.338,74192100	**Valor atual da Cota:**	1,52530773	**Valor Total Atual:**	92.330.444,38
Índice de Referência:	CDI				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R$ 5.275.034.019,33				
% dos Recursos do RPPS:	19,81%	**% do Patrimônio Líquido do Fundo:**	1,75%		
Segmento: Renda Fixa	**Tipo de Ativo:**	FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, Inciso IV			
Data da posição atual:	31/08/2015				
Instituuição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			**CNPJ da Instituição Financeira:**	00.360.305/0001-04
Fundo:	CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP			**CNPJ do Fundo:**	03.737.206/0001-97
Quantidade de Cotas:	5.593.036,23218600	**Valor atual da Cota:**	2,48218800	**Valor Total Atual:**	13.882.967,42
Índice de Referência:	CDI				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R$ 3.502.863.298,78				
% dos Recursos do RPPS:	0,00%	**% do Patrimônio Líquido do Fundo:**	0,40%		
Segmento: Renda Fixa	**Tipo de Ativo:**	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Art. 7º, Inciso VII, alínea "a"			
Data da posição atual:	31/08/2015				
Instituuição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			**CNPJ da Instituição Financeira:**	00.360.305/0001-04
Fundo:	CRÉDITO CORPORATIVO BRASIL FIDC SÊNIOR			**CNPJ do Fundo:**	08.708.019/0001-07
Quantidade de Cotas:	59,00000000	**Valor atual da Cota:**	100.585,26009900	**Valor Total Atual:**	5.934.530,35
Taxa de Performance:	**Nível de Risco:** brAA	**Agência de Risco:**	Standard & Poors		
Patrimônio Líquido do Fundo:	R$ 1.181.675.635,65				
% dos Recursos do RPPS:	1,27%	**% do Patrimônio Líquido do Fundo:**	0,50%		

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR

maxx Consultoria de Investimentos
Credenciada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)

DEMONSTRATIVO - CARTEIRA

Total de Recursos aplicados pelo RPPS: R$ 465.986.252,22

Segmento: Renda Fixa **Tipo de Ativo:** FI em Direitos Creditórios - Fechado - Art. 7º, Inciso VII, alínea "a"
Data da posição atual: 31/08/2015
Instituuição Financeira: BRL TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. **CNPJ da Instituição Financeira:** 13.486.793/0001-42
Fundo: ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR **CNPJ do Fundo:** 13.990.000/0001-28
Quantidade de Cotas: 4.196,19687000 **Valor atual da Cota:** 327,53303170 **Valor Total Atual:** 1.374.393,08
Taxa de Performance: **Nível de Risco:** AA **Agência de Risco:** Austin
Patrimônio Líquido do Fundo: R$ 86.095.254,88
% dos Recursos do RPPS: 0,29% **% do Patrimônio Líquido do Fundo:** 1,60%

Segmento: Renda Variável **Tipo de Ativo:** FI em Participações - Cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, Inciso V
Data da posição atual: 31/08/2015
Instituuição Financeira: FOCO DTVM LTDA. **CNPJ da Instituição Financeira:** 00.329.598/0001-67
Fundo: CONQUEST FIP - FCCQ11 **CNPJ do Fundo:** 10.625.626/0001-47
Quantidade de Cotas: 1.887.205,02700000 **Valor atual da Cota:** 8,29000000 **Valor Total Atual:** 15.644.929,67
Patrimônio Líquido do Fundo: R$ 180.785.318,76
% dos Recursos do RPPS: 3,36% **% do Patrimônio Líquido do Fundo:** 8,65%

Segmento: Renda Variável **Tipo de Ativo:** FI Imobiliário - Cotas negociadas em bolsa - Art. 8º , Inciso VI
Data da posição atual: 31/08/2015
Instituuição Financeira: FOCO DTVM LTDA. **CNPJ da Instituição Financeira:** 00.329.598/0001-67
Fundo: ÁQUILLA FII - AQLL11 **CNPJ do Fundo:** 13.555.918/0001-49
Quantidade de Cotas: 3.407,13794577 **Valor atual da Cota:** 505,05000000 **Valor Total Atual:** 1.720.775,02
Índice de Referência:
Patrimônio Líquido do Fundo: R$ 177.865.397,54
% dos Recursos do RPPS: 0,37% **% do Patrimônio Líquido do Fundo:** 0,97%

Segmento: Renda Variável **Tipo de Ativo:** FI Imobiliário - Art. 8º , Inciso VI
Data da posição atual: 31/08/2015
Instituuição Financeira: FOCO DTVM LTDA. **CNPJ da Instituição Financeira:** 00.329.598/0001-67
Fundo: FIRENZE FII **CNPJ do Fundo:** 14.074.721/0001-50
Quantidade de Cotas: 10.000,00000000 **Valor atual da Cota:** 1.200,56922400 **Valor Total Atual:** 12.005.692,24
Índice de Referência:
Patrimônio Líquido do Fundo: R$ 63.118.929,53
% dos Recursos do RPPS: 2,58% **% do Patrimônio Líquido do Fundo:** 19,02%

Segmento: Disponibilidades Financeiras
Saldo: R$ 4.689.112,38

Total de Aplicações no Bimestre: R$ 465.986.252,22 **Total de Disponibilidades Financeiras no Bimestre:** R$ 4.689.112,38 **Total Geral:** **R$ 470.675.364,60**

Considerações Finais

As avaliações apresentadas neste relatório foram extraídas de forma eletrônica e automática dos sistemas da Maxx Consultoria de Investimentos. Foi utilizada a metodologia de cálculo da TIR (Taxa Interna de Retorno) para obtenção dos valores de rendimentos e foi também utilizada a metodologia de "marcação à mercado" conforme determinação da portaria MPS 402/2008.

A rentabilidade negativa de **-0,64%** apresentada pela carteira de ativos do IPSM - Fundo II, ficou abaixo da TMA que fechou o mês em 0,71%. O mês de Agosto/15 foi o terceiro mês nos últimos doze que o RPPS apresentou rentabilidade negativa, sendo esse o décimo mês em que o desempenho da carteira ficou abaixo da meta atuarial. Comparando a performance dos últimos doze meses, o RPPS acumula 5,49% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 16,12%.

O patrimônio do Instituto diminuiu em relação ao mês anterior, em decorrência da rentabilidade negativa da carteira. Na comparação dos últimos doze meses, a carteira apresentava R$ 411.253.371,58 de saldo em Setembro/14 e hoje o valor já se encontra em R$ 465.986.252,22, o que corresponde a 13,31% de evolução.

Avaliando a Exposição da Carteira do IPSM II verificamos que o patrimônio atrelado ao IMA-B foi de 23,85% . O restante da carteira se encontra dividido em: IRF-M 57,57%, IMA-S 2,78%, CRÉD. PRIV. 9,50%, FIP 3,36% e FII 2,95%.

O ativo com melhor desempenho foi o CRÉDITO CORPORATIVO BRASIL FIDC SÊNIOR, com 1,23%. Já a NTN-B VENC. 15/05/2045, apresentou o pior desempenho ao registrar queda de -5,98%. Informamos que a cota utilizada para o cálculo da rentabilidade do ativo CONQUEST FIP - FCCQ11 é a cota de mercado divulgada no site: www.bmfbovespa.com.br, e não a cota patrimonial que é informada no extrato do fundo, a data da última atualização se deu em 30/07/2015. O ÁQUILLA FII - AQLL11 também apresenta cota divulgada no site www.bmfbovespa.com.br, a qual é utilizada para o cálculo da rentabilidade do ativo, sua última atualização ocorreu em 30/07/2015.

Considerações Finais

A política de investimentos aprovada para o ano de 2015 define para os fundos do Art. 7º, Inciso I "b" (FI 100% TPF - Condomínio Aberto) limite máximo para alocação de 40,00% do total da carteira; em 31/08/2015 esses ativos já representavam 37,77%, merecendo atenção para que não ocorra desenquadramento em relação a PI 2015. Os fundos do Art. 7º,Inciso IV (FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto) apresentam limite máximo definido para investimento da ordem de 30,00% sobre o total da carteira de ativos do RPPS, e ao final de agosto os ativos eram 22,79% do total dos investimentos, sendo que somente o BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO representa 19,81% da carteira, bem próximo do limite máximo definido pela Resolução de 20,00% em um mesmo fundo do Art. 7º,Inciso IV. Destacamos também que os fundos do Art. 7º, Inciso III (FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto), atualmente representam apenas 15,55% do patrimônio, com limite máximo definido pela política de investimentos de 2015 em 40,00%.

Fernando Vitor de Oliveira
Sócio Diretor
Maxx Consultoria de Investimentos

Este relatório foi preparado pela Maxx Consultoria de Investimentos para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este e qualquer pessoa sem expressa autorização da Maxx Consultoria de Investimentos. Este Relatório é distribuído somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. As informações contidas neste Relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação. Entretanto, as informações aqui contidas não representam por parte da Maxx Consultoria de Investimentos garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tal. As opiniões contidas neste Relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudança. Os profissionais responsáveis pela elaboração deste Relatório são certificados pela ANCOR e registrados na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.